

PROJETO:

Escola das
PROFETAS



2019



União Norte

O Espírito Santo

ESTUDO ELABORADO POR:
Pr. Cristiano Souza
ASPA - UNISUL

POR QUE JESUS RECEBEU O TÍTULO DE FILHO?

“**N**ão é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o "Espírito de verdade, que procede do Pai". João 15:26. Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade "não falará de Si mesmo". João 16:13. A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou.” Recebereis Poder. Meditação Matinal de 1999, pág.11.

TODAVIA, O QUE ESTÁ REVELADO SOBRE O ESPÍRITO SANTO?

O Espírito Santo é uma pessoa.

Jesus falou do Espírito Santo sendo “outro” consolador (João 14:16).

“Precisamos reconhecer que o Espírito Santo, que é tanto uma pessoa como o próprio Deus, está andando por esses terrenos.” Manuscrito 66, 1899.

“O Espírito Santo é uma pessoa, pois ele dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus.” – Evangelismo pag. 616,617

O Espírito Santo é também Deus.

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” I Coríntios 3:16-17

O Espírito Santo, possuindo os mesmos atributos do Pai e do Filho é, no entanto, uma pessoa distinta dEles:

No evangelho de João 14:26, nos diz que o Pai envia o Espírito Santo e não que Ele mesmo vem como Espírito Santo:

“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”

Perceba também que, segundo este texto, o Espírito Santo não é o próprio Jesus, pois o Espírito Santo é enviado em nome de Cristo e não o próprio Cristo que é enviado.

Por isso a inspiração fala de três Pessoas distintas:

“Três agências distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, trabalham juntas pelos seres humanos.” - E. G. White, Manuscrito 271, 1900,

A OBRA DO ESPÍRITO SANTO.

A questão mais importante que devemos entender, no entanto, sobre o Espírito Santo, é sobre a obra que Ele realiza:



POR QUE JESUS RECEBEU O TÍTULO DE FILHO?

“Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.” João 16:7-8:

“A função do Espírito Santo é distintamente especificada nas palavras de Cristo: “E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo.” João 16:8. É o Espírito Santo que convence do pecado. Se o pecador atende à vivificadora influência do Espírito, será levado ao arrependimento e despertado para a importância de obedecer aos reclamos divinos.” Recebereis Poder. Meditação Matinal de 1999, pág.11.

Você já ouviu em algum momento sua consciência dizendo-lhe que não deveria praticar uma determinada ação por acha-la incorreta? Sabe de quem é esta voz que fala à sua mente? Sim, é a voz do Espírito Santo! A obra do Espírito Santo é nos convencer do pecado e nos indicar o Cordeiro de Deus.

“A palavra do Senhor vem a todos nós que não resistimos a Seu Espírito mediante determinação de não ouvir nem obedecer. Esta voz é ouvida em advertências, em conselhos, em reprovações. É a mensagem de luz do Senhor a Seu povo. Se esperarmos por mais altos chamados ou melhores oportunidades, a luz poderá ser retirada, e nós deixados em trevas.” Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 28.

Ilustração:

“Mauro saiu de São Paulo com destino à Curitiba. Organizou-se para fazer esta viagem de carro. Ele gostava sempre de estar atualizado com as notícias. Ao entrar no carro, sintonizou o rádio de seu veículo na CBN. Enquanto viajava pelas proximidades da cidade de São Paulo, as notícias chegavam até ele de forma clara e sem nenhum ruído



ou interferência em seu rádio. Ao se distanciar, porém, do sinal das antenas de transmissão, o sinal começou a ficar com ruídos, e, às vezes, quase que desaparecia. Quanto mais se distanciava da cidade, a transmissão, e conseqüentemente as palavras ficavam mais difíceis de serem compreendidas, cheias de chiados, até, que desapareceu completamente.”

Enquanto estamos próximos de Deus, podemos ouvir de forma perfeita Sua voz falando ao nosso coração. Quando resistimos Sua voz e nos distanciamos de Deus, a voz do Espírito Santo, a princípio persistente e clara, começa a se apagar de nossa mente. E quanto mais nos distanciamos de Deus e de Sua vontade, essa voz vai se pagando de nossos “ouvidos”, até que, se não voltarmos para perto de Deus, ela será definitivamente apegada de nosso coração.

Na bíblia, Jesus chamou esse processo de pecado ou blasfêmia contra o Espírito Santo. O único pecado para o qual não existe perdão, pois, ao se distanciarmos da voz do Espírito Santo, sendo Ele o único que tem a missão de nos convencer do pecado, ficaremos sem ouvir Sua voz e não sentiremos que estamos pecando, ficando assim entregues aos nossos pecados.

“Portanto, eu vos digo: Todo o pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.”
Mateus 12:31-32

“O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo não consiste em qualquer palavra ou ato repentino; é a firme, determinada resistência à verdade e evidência.” SDA Bible Commentary, vol. 5, pág. 1.093.

“Ninguém precisa considerar o pecado contra o Espírito Santo como coisa misteriosa e indefinível. O pecado contra o Espírito Santo é o pecado de persistente recusa de atender aos convites para arrependimento.” Recebereis Poder. Meditação Matinal de 1999, pág.35.

O que precisamos fazer para não pecar contra o Espírito Santo?

*“... Hoje, se ouvirdes a Sua voz,
Não endureçais os vossos corações.”*
Hebreus 4:7



“Quero dirigir estas linhas aos que têm tido luz, aos que têm tido privilégios, aos que têm recebido advertências e apelos, mas não têm feito decidido esforço para entregar-se completamente a Deus. Desejo advertir-vos para que tenhais receio de pecar contra o Espírito Santo, ficando então entregues aos vossos próprios caminhos, caindo em letargia moral e nunca mais obtendo perdão. Por que consentiríeis em continuar sendo educados na

escola de Satanás e seguir uma linha de procedimento que torne impossível o arrependimento e a reforma? Por que resistir às propostas da misericórdia? Por que dizer: “Deixem-me em paz”, até que Deus seja compelido a satisfazer o vosso desejo, porque quereis que seja assim?

Os que resistem ao Espírito de Deus pensam que se hão de arrepender algum dia no futuro, quando estiverem preparados para dar um passo decisivo em direção à reforma; mas o arrependimento estará então fora de seu alcance. As trevas dos que recusam andar na luz enquanto a luz está com eles serão proporcionais à luz e aos privilégios concedidos.” Recebereis Poder. Meditação Matinal de 1999, pág.35.



ESTUDO À TARDE:

A TERCEIRA PESSOA DA DIVINDADE A OBRA DO ESPÍRITO SANTO.

A inspiração fala do Espírito Santo como sendo Criador assim como o Pai e o Filho. Jó disse:

“O Espírito de Deus me fez”. Jó. 33:4. Ver também Sl. 104:30

Isto está também revelado nas palavras: **“Façamos o homem à nossa imagem à nossa semelhança”**. Gên.1:26.

Também é declarado que o Espírito Santo é onisciente, que Ele tem sabedoria, consciência, conhecendo até mesmo os mistérios de Deus.

*“... porque o Espírito penetra **todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.... Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus”**.*

1 Cor. 2:10, 11.

Uma simples energia ou força não pode ter conhecimento. Essas passagens não estão de acordo com a teoria de que o Espírito Santo não é uma pessoa.

Agora, notemos com especial atenção as palavras de Paulo:

“E Aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que Ele intercede pelos santos.” Rom. 8:27. (Edição Revista e Atualizada.)

Notemos bem. O Espírito Santo tem mente. Não pode ser simplesmente uma força ou um poder.

Analisaremos mais algumas passagens importantes sobre isto.

“Mas, quando vier Aquele Espírito de verdade, **Ele** vos **guiará** em toda verdade; porque não **falará de Si mesmo**, mas **dirá** tudo o que tiver **ouvido**, e vos **anunciará** o que há de vir”. Jo. 16:13.

Destaques do texto:

- **Ele** - Pronome pessoal. Ver também Jo. 14:8.
- **Guiará** - Somente alguém com intelecto e mente é capacitado para tal obra.
- **Falará** - Atributo que qualifica pessoas apenas. Somente um ser pessoal com raciocínio goza deste privilégio. Veja também At. 13:2.
- **De Si mesmo** - Isto mostra a individualidade do Espírito Santo, disjunto ou independente das demais Pessoas da Divindade.
- **Dirá** - Aqui encontramos mais uma prova de tratar-se de uma pessoa, pois energia ou um simples poder jamais disseram algo.
- **Ouvido** - “Dirá tudo o que tiver ouvido”. Ou seja, uma mente capaz de ouvir, armazenar ou guardar a informação, e passar para alguém. Impossível o Espírito Santo não ser uma pessoa! Energia não tem esta capacidade.
- **Anuncia** - Prerrogativa de seres apenas.

“E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, **disse** o Espírito Santo: Apartai-**Me** a Barnabé e a Saulo para a obra a que **(Eu)** os tenho **chamado**”. At. 13:2.

Destaques do texto:

- **Disse** - O mesmo que falar. Aqui é reafirmada esta qualidade natural de um ser pessoal. Veja também Heb. 3:7; At. 10:19.
- **Me** - Aqui aparece mais um pronome pessoal relacionado ao Espírito Santo. E mais um pronome pessoal oculto: Eu. Veja também At. 10:19,20.
- **Eu os tenho chamado** - Aqui vemos que mesmo agindo em harmonia com o Pai e o Filho, o Espírito Santo também tem sua individualidade, chamando aqueles que Ele quer ou deseja. Relembrando: Chamar é atributo de pessoas apenas.

“E não **entristeçais** o Espírito Santo de Deus,...”. Ef. 4:30.

Destaque do texto:

- **Entristeçais** - É inconcebível compreender que uma energia ou poder pode ficar triste, ter sentimentos!...

“Mas eles foram rebeldes, e **contristaram o seu Espírito Santo**; por isso se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles”. Is. 63:10

“... o Espírito **intercede** por nós com **gemidos** inexprimíveis”. Rom. 8:26.

Destaques do texto:

- **Intercede** - Nosso Salvador Jesus pode realizar esta obra porque tem personalidade. O Espírito Santo da mesma forma. Ele o faz por nossas orações. Isto mostra também - como no caso de Jesus - que Ele, o Espírito Santo é um ser pessoal. Interceder exige uma mente para defender, para advogar.
- **Gemidos** - Oh! Como deseja o Espírito do Senhor que recebamos o que pedimos. Com gemidos inexprimíveis intercede por nós. Gemidos devem partir de algo que possui sentimentos. Temos, portanto, um Ser que tem sentimentos, que deseja nosso bem. Tiago diz:

“... o Espírito que em nós habita tem **ciúmes**”. Tg. 4:5.

Ter ciúmes não é prerrogativa de algo não pessoal, de uma energia ou poder. Certa vez alguém comparou o Espírito Santo como sendo a energia elétrica. Que absurdo! Nunca vi energia sentir ciúmes!...

“Na verdade **pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós**, não vos impor mais encargo algum, **senão estas coisas necessárias**”. At. 15:28.

Destaques do texto:

- **Parecer** - Nada, a não ser um ser Pessoal pode ter parecer. Isto mostra raciocínio, pois um parecer só pode originar daí.
- **Espírito Santo e a nós** - O fato do Espírito Santo ser mencionado entre pessoas mostra também Sua personalidade. Com certeza você acharia estranho eu falar: “Pareceu bem a energia e a nós.” Ou: “Pareceu bem a força ativa e a nós.” Ou ainda: “Pareceu bem ao poder de Deus e a nós.” Isto (com todo respeito) não soaria bem, vindo de uma pessoa em seu são juízo.
- **Senão estas coisas necessárias** - Saber o que é necessário. Nada que não seja dotado de raciocínio e sentimentos é capaz de sentir isto.

“Mas, Um só e o mesmo Espírito **opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer**”. I Cor. 12:11

Destaques do texto:

- **Opera todas estas coisas** - Aqui temos demonstrado a onipotência do Espírito Santo em operar todas as coisas como Ele quer.
- **Repartindo particularmente** - Vemos aqui mais uma vez Sua individualidade como Pessoa.
- **Como quer** - Ter querer, sentir vontade, são sentimentos próprios de pessoas apenas.

“... assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus”. I Cor.2:11.

Destaque do texto:

- **Sabe as coisas de Deus** - É incrível como a inspiração deixa claro a personalidade do Espírito Santo. Como podemos aceitar que algo não pessoal possa ter conhecimento e sabedoria? Ainda mais, conhecer as coisas de Deus! Aqui é destacado também a onisciência e igualdade do Espírito Santo com o Pai, pois nada inferior a Deus poderia entrar em seus secretos conselhos e conhecer-Lhes os mistérios.

“Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo...”.

Destaque do texto:

- **Mentisses ao Espírito Santo** - É inconcebível a idéia de mentirmos a uma energia. Para entendermos bem o absurdo, o que acharia de alguém que chegasse até você e dissesse: “Contei uma mentira para a energia elétrica”. Ou: “Menti para o vento?” O que você pensaria? Contar uma mentira só é possível quando você entra em dialogo com alguém que tenha uma certa noção do que é a verdade e o erro; só é possível quando existe consciência no que fala e no que recebe a mensagem. Se alguém dissesse que pregou um embuste em uma energia, com certeza, você leitor, acharia que esta pessoa não estava em seu são juízo, não é? Eu também acharia. Pedro, inspirado, não estava insano, sabia que não era possível mentir a uma força.

Os Testemunhos do Espírito de Deus através da irmã White confirma esta verdade:

“Aqui estão as três personalidades vivas do trio celestial, nas quais cada alma arrependida dos seus pecados, recebe Cristo por fé viva, para aqueles que são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.” Manuscrito 21, 1906.

Assim como o Pai e o Filho, o Espírito Santo tem também personalidade.

Personalidade: personalidade

1. Qualidade ou condição de ser uma **pessoa**.
2. Conjunto de qualidades que define a individualidade de uma **pessoa** moral.

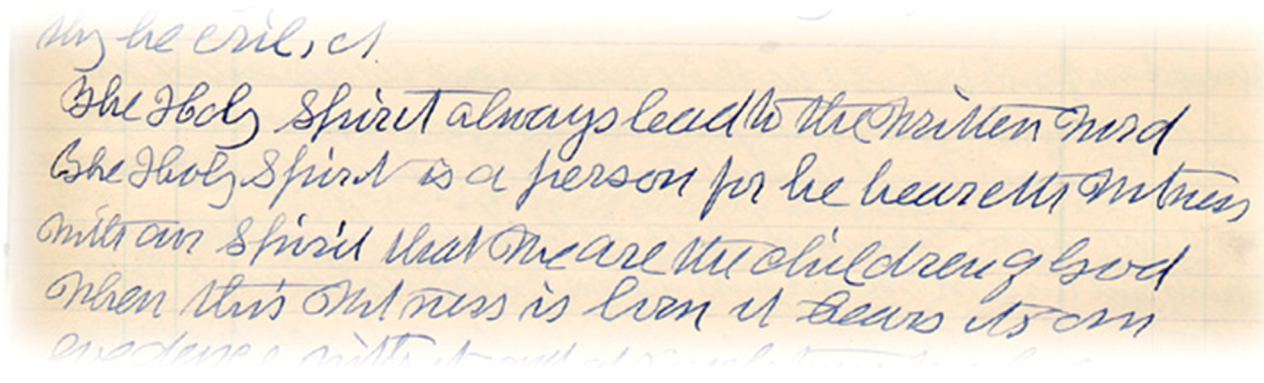
Também está escrito que o Espírito Santo é uma Pessoa e é a Terceira Pessoa da Divindade.

“O mal tinha se acumulado por séculos, e poderia apenas ser limitado e resistido pelo grandioso poder do Espírito Santo, a terceira pessoa da Divindade, o qual viria com energia não modificada, mas na plenitude do poder divino.” – O Desejado de Todas as Nações, pag. 671.

De forma ainda mais clara, a inspiração enfatiza:

“O Espírito Santo é uma pessoa, pois ele dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus.” – Evangelismo pag. 616,617

Abaixo o texto escrito pela própria irmã White, afirmando que o Espírito Santo é uma pessoa:



My dear child, c1.
The Holy Spirit always leads to the written word
The Holy Spirit is a person for he hears the witness
with an spirit that we are the children of God
When this witness is given it bears its own
evidence without any doubt.

Agora um ponto importante: Quando a inspiração afirma que o Espírito Santo é uma Pessoa, não está de forma alguma dizendo que o Espírito Santo é o próprio Pai ou o próprio Jesus, mas que o Espírito Santo é uma pessoa distinta deles, por isso a inspiração menciona três Pessoas ou o Trio Celeste. Se o Espírito Santo fosse ou o Pai ou o próprio Filho, a Palavra de Deusalaria de Duas Pessoas na Divindade e não de Três!

“Há três pessoas vivas pertencentes ao trio celeste; em nome destes três grandes poderes – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e estes poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viverem nova vida em Cristo.” – Evangelismo, pag. 617.

Segundo os textos acima, o **Espírito Santo é uma das pessoas** que compõe o trio celeste, a terceira Pessoa da Divindade. Outro texto afirma exatamente a mesma verdade:

“A obra está colocada diante de cada alma que reconhece sua fé em Jesus Cristo pelo batismo, e se tornou um recipiente da promessa das três pessoas – o Pai, o Filho e o Espírito Santo.”
- E. G. White, SDA Bible Commentary, 6:1074.

Como já mencionamos: O Pai e o Filho são pessoas distintas do Espírito Santo, sendo este último a Terceira Pessoa, a partir do Pai e do Filho, que compõe a Divindade ou a Trindade.

1- Jesus disse que o Pai enviaria **outro** Consolador e não o próprio Jesus. João 14:16.

2- Em Mateus 12:31,32, Cristo disse que, quem pecar contra Ele tem perdão, mas se alguém pecar contra o Espírito Santo não será perdoado. Se Jesus e o Espírito Santo fossem exatamente a mesma Pessoa não existiria esta diferença. Se pecássemos contra Cristo estaríamos automaticamente pecando contra o Espírito Santo, e, em nenhum caso existiria perdão.

3- Em João 15:26 encontramos que Jesus não voltaria como Espírito Santo, mas que, **enviaria** o Espírito Santo da parte do Pai.

4- No capítulo 14:26 do evangelho de João encontramos também que o Pai enviaria o Espírito Santo **em nome de Cristo**, e jamais o próprio Cristo.

A inspiração confirma mais uma vez esta verdade com as seguintes palavras:

“O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta.” – E. G. White, Manuscrito 93, 1893, publicado em Manuscript Releases, 20: 323-325.

Devemos perceber que o Espírito Santo personifica a Cristo, ou seja, se faz passar por Ele. Onde o Espírito Santo está é como se o próprio Jesus ali estivesse:

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto.” O Desejado de Todas as Nações, pág. 669.

“O Espírito Santo é o confortador, como a presença pessoal de Cristo para a alma. Review and Herald, 29 Novembro de 1892

Isso tudo é possível porque o Espírito Santo, apesar de ser uma pessoa distinta de Jesus é igual a Ele.

A Bíblia nos mostra também que o Espírito Santo é igual a Jesus:

“E Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre”. Jo. 14:16.

Analisando esta passagem no grego encontramos a palavra correspondente para a que foi destacada acima. Outro no grego está: **Allos = Allos**. Esta palavra de acordo com o dicionário grego, tem o seguinte significado:

“Allos: Outro. Geralmente não se distingue de (eteros) éteros mas quando não são sinônimos absolutos. (Eteros) Éteros = Outro de qualidade diferente. (Allos) Allos = Outro da mesma qualidade”. (Dicionário do Novo Testamento Grego do Doutor William Carey Taylor)

O apóstolo não escreveu: “E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará (eteros = éteros Consolador”, o que significaria algo de qualidade diferente da de Jesus, uma natureza diferente. Ao contrário disto, ele escreveu: “E Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará (Allos = **allos** Consolador”. Ou seja, este Consolador possuía as mesmas qualidades de Jesus, a mesma natureza. A própria palavra “**outro**”, sugere exatamente este pensamento. Ao mesmo tempo que sugere tratar-se de uma outra Pessoa, sugere também o significado de semelhança ou de similaridade. Em miúdos, Jesus estava dizendo aos discípulos que o Pai enviaria Alguém similar ou igual a Ele mesmo. Esta verdade está demonstrada no versículo 18, quando Cristo disse:

“Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós”.

Esta promessa se cumpriu no dia de pentecostes, sob o derramamento da chuva temporã, quando os discípulos receberam o Consolador, que, como Jesus dissera, era igual a Ele mesmo.

Outro fator interessante encontramos também em Atos 3:20,21. Ali encontramos que Jesus ficará contido no Céu até que a obra de restauração seja efetuada. Ali Ele entrou logo após Sua ascensão. At. 1:11; Heb. 9:24. Permanecerá ali até que chegue o momento de retornar. Mas o curioso (e é isto que é muito importante e precioso) é que em Mateus 28:20 Ele disse:

“... eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.

Isto parece contradição, não é? Mas não é. Ao contrário, pela luz das escrituras, podemos entender perfeitamente que o Espírito Santo, tendo todas as qualidades de Jesus, sendo um com Ele é quem permaneceria neste mundo com os discípulos. Sendo igual a Jesus seria como se fosse o próprio Cristo. Quem na verdade estaria com os discípulos até a consumação dos séculos seria a terceira Pessoa da Tri-unidade:

“... outro Consolador, para que fique convosco para sempre”.

“O Espírito Santo é o Consolador, em nome de Cristo. Ele personifica Cristo, contudo é uma personalidade distinta.” – E. G. White, Manuscrito 93, 1893, publicado em Manuscript Releases, 20: 323-325.

Como já mencionamos, alguns confundem também o Espírito Santo como sendo uma extensão do poder de Deus, ou o próprio Pai em forma de uma energia...

Em Mateus 3:16 é-nos mostrado claramente que o Espírito Santo age de maneira distinta e separada do Pai, e as passagens acima citadas são suficientes para demonstrar que Pai Filho e Espírito Santo não podem ser uma única e mesma Pessoa. Se o Espírito Santo fosse o próprio Pai, ou ainda o próprio Filho as palavras: “Em nome do Pai do filho e do Espírito Santo” seria uma repetição desnecessária. Se o Espírito Santo e o Pai são uma só Pessoa Jesus poderia ter dito:

“Em nome do Pai e do filho” apenas, e automaticamente estaria já incluído o Espírito Santo.

Paulo também ao contrário de ter escrito:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com vós todos. Amém”, (II Cor. 13:13.)

Poderia ter escrito:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor e a comunhão de Deus seja com vós todos. Amém”.

Pois, repetimos, se o Espírito Santo é o Pai são as mesmas Pessoas, o apóstolo poderia ter unido a prerrogativa do Pai e do Espírito Santo em uma só bênção sem precisar especificá-los, mas por serem Pessoas distintas citou-os de maneira destacada e diferente:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo”.

Poderia ter escrito:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor e a comunhão de Deus seja com vós todos. Amém”.

Pois, repetimos, se o Espírito Santo é o Pai são as mesmas Pessoas, o apóstolo poderia ter unido a prerrogativa do Pai e do Espírito Santo em uma só benção sem precisar especificá-los, mas por serem Pessoas distintas citou-os de maneira destacada e diferente:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo”.

Em Romanos 15:13, mostra o Espírito Santo como tendo poder independente de Deus Pai, e mostra mais uma vez a individualidade entre Ambos. E, em I Coríntios 12:11 enfatiza que a terceira Pessoa da Tri-unidade tem, independentemente, Seu próprio querer.

Por isso está escrito:

“Três agências distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, trabalham juntas pelos seres humanos.” - E. G. White, Manuscrito 271, 1900,

O ESPÍRITO SANTO É SENHOR

Sendo o Espírito Santo igual ao Pai e ao Filho cabe também a Ele o título de Senhor, dominador, soberano. Ele é um com o Pai e o Filho, portanto, deve ter as mesmas qualidades das demais Pessoas da Divindade. Paulo, escrevendo aos Tessalonicenses confirma este fato Dizendo:

*“Ora o Senhor encaminhem os vossos corações na **caridade de Deus**, e na **paciência de Cristo**”.*

A Quem se refere aqui o apóstolo como sendo Senhor? Não pode referir-se a Deus o Pai, pois caso fosse deveria estar escrito assim:

*“Ora o Senhor encaminhe os vossos corações na **Sua** caridade...”.*

Não pode estar aqui referindo-se ao Filho, pois, supostamente fosse, poderia a frase ser colocada da seguinte maneira:

*“Ora o Senhor encaminhe os vossos corações na caridade de Deus e na **Sua** paciência”.*

Mas a passagem nos fala de um Senhor que encaminha os corações na caridade de outra Pessoa, o Pai; e na paciência de ainda outra Pessoa, o Filho. A conclusão é lógica: É o Espírito Santo - ou como se encontra no texto, O Senhor – que encaminha os “corações na caridade de Deus, e na paciência de Cristo”. O Espírito Santo é aquele que nos encaminha, que nos guia. Jo. 16:13; 14:26.

Tendo o Espírito Santo todas as qualidades que até aqui temos visto não poderiam faltar também estas:

- **O Espírito Santo é eterno:** “... Cristo, que pelo **Espírito eterno** se ofereceu a Si mesmo...”. Heb. 9:14.
- **O Espírito Santo é onipotente:** “Um só e o mesmo Espírito opera **todas** estas coisas...”. I Cor. 12:11; Rom. 15:19.
- **O Espírito Santo é onipresente:** “Para **onde** fugirei do teu Espírito...”. Sl. 139:7-12.
- **O Espírito Santo é onisciente:** “... Ele vos guiará em **toda** verdade...” “O Espírito penetra todas as coisas, **ainda as profundezas de Deus**”. Jo. 16:13; I Cor. 2:10.

O ESPIRITO SANTO É DEUS

Alguém pode até estranhar a afirmação acima, mas uma análise de apenas algumas passagens nos levará a esta conclusão.

Desejamos esclarecer também que, ao afirmarmos que o Espírito Santo é Deus, não estamos com isso querendo dizer que Ele é a mesma Pessoa do Pai, mas que mesmo sendo, como vimos, uma Pessoa independente, Ele também possui este título, não porque lhe foi dado, mas porque Lhe pertence.

Pedro afirma que Ananias **mentiu para o Espírito Santo**, que **mentiu para Deus**. At. 5:3, 4.

Paulo enfatizou esta verdade quando disse:

“Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” I Cor. 3:16. Convém ler também o versículo 17.

Em Isaias 40:13-18, encontramos expressão semelhante quando lemos:

“Quem guiou o Espírito do Senhor? E que conselheiro o ensinou?” (Vers.13.)

E, depois de discorrer sobre a grandeza e sabedoria do Espírito Santo, conclui o profeta:

“A Quem, pois, fareis semelhantes a Deus:...?” (Vers.18).

II Samuel 23:2, 3:

“O Espírito Santo do Senhor falou por mim,... Disse o Deus de Israel...”

Ou seja, o profeta identifica o Espírito Santo como sendo o Deus que a ele falou.

Outra passagem bastante significativa encontra-se também em Ezequiel 8:2-3. Onde encontramos uma referencia clara ao Espírito Santo como possuindo um corpo, assim como o Pai e o Filho. E o versículo 1, do mesmo capítulo identifica o Espírito Santo como sendo também Jeová. Ou melhor, como sendo YHVH, exatamente como o Pai e o Filho.

Em Isaias 6:1-10, temos uma outra referência também muito clara da terceira Pessoa da Tri-Unidade, como sendo adorado, reverenciado, temido, cheio de glória, tendo trono. Para se chagar a esta conclusão basta comparar a passagem citada com Atos 28:25-27. Onde o Apóstolo Paulo diz claramente que Aquele Ser que estava assentado sobre aquele trono era o Espírito Santo. Compare também Êxodo 17:7 com Hebreus 3:7-9.

A propósito, por falar em trono, muitos não acreditam que o Espírito Santo tenha seu trono. Para esses pediríamos que analisassem a passagem acima citada. E ainda mais, acompanhe comigo o seguinte raciocínio:

A Bíblia é muito clara quando diz que Jesus está à direita de Deus. At. 7:56. Apoc. 3:21. Assim sendo, automaticamente o Pai ficou à Sua esquerda. Mas o mais curioso e interessante e muito maravilhoso é o que se encontra em Apocalipse 7: 17:

*“Porque o Cordeiro que está no **meio do trono** os apascentará...”*

Se o Pai está a esquerda do Filho e Jesus por Sua vez está no **meio** do trono, inquestionavelmente existe Alguém também à Sua direita. E quem seria? Sem dúvida, é o Espírito Santo. Somente Ele poderia ocupar esta posição.

DUAS PASSAGENS MAL COMPREENDIDAS

1º Passagem - Encontra-se em Atos 2:3,4. É importante fazermos aqui uma rápida análise nestes dois versículos, pois muitos acham que podem encontrar aqui uma dúvida quanto a personalidade do Espírito Santo. Mas, ao estudarmos estes versículos, veremos que eles, ao contrário de ser uma argumentação contra a personalidade do Espírito Santo, é, na verdade, uma prova a favor da mesma. O evangelista Lucas relatou:

“E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas,...”

Uma importante questão devemos ter sempre em mente: Deus nunca faz nada por acaso ou mera coincidência, em tudo o Senhor tem um propósito, um objetivo. E qual seria assim o propósito de Deus enviar Seu Espírito como línguas de fogo? Deus não poderia simplesmente enviar o Espírito Santo sem nenhum sinal e pronto? Por que como línguas de fogo? O propósito de Deus em assim fazer, são basicamente três. Vejamos:

1 - O fogo representa a aprovação de Deus. Lev. 9:24. Ao enviar Seu Santo Espírito com línguas de fogo o Senhor desejava que os discípulos entendessem que tinham sido aceitos por Ele e que estavam aprovados diante dEle.

2 - O fogo representa a proteção do Senhor. Ex. 13:21; 14:24; Num 9:15. Quando os Israelitas saíram do Egito, Deus os acompanhou, sendo Representado por uma coluna de fogo. Aquele fogo mostrava claramente às hostes de Israel que Deus estava com eles. De igual maneira, através do fogo, Deus queria ensinar aos discípulos que achavam-se sob a proteção de Alguém que também era Deus, estavam sob os cuidados do Espírito Santo.

3 - O fogo representa também a presença de Deus ou a presença de Cristo. Ex. 3:2-6; 14:18.

Assim, ao enviar Deus o Espírito Santo com línguas de fogo os discípulos podiam entender claramente que estavam aprovados, protegidos, e que de daquela hora em diante tinham com eles a presença de um Ser que também era Deus, um representante legítimo do próprio Cristo.

Estes detalhes não podem ser deixados e passá-los por alto, pois os mesmos testificam da personalidade e divindade do Espírito Santo. Mas muitos infelizmente não têm olhos para estes detalhes. Ao contrário, se apegam apenas no seguinte:

“E todos foram cheios do Espírito Santo,...”

E argumentam: Se o Espírito Santo é uma pessoa como pode ter enchido pessoas? Como pode uma pessoa ficar cheia de outra pessoa?

Não desejamos aqui criticar a ninguém por suas crenças. Não criticamos pessoas, apenas teorias que acreditamos não serem embasadas na palavra de Deus. Não podemos assim, concordar com tal conclusão, de que o Espírito Santo não é uma Pessoa por ter enchido outras pessoas. Se assim pensássemos teríamos que admitir outros absurdos. Vejamos:

“Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo”. Gal. 3:27.

Ninguém, no entanto, pensaria que Jesus não é uma Pessoa, ainda que a Bíblia diz que podemos ser revestidos de Cristo! Perguntamos? Pode uma pessoa se revestir de outra? Segunda a crença de muitos que não acreditam na personalidade do Espírito Santo, isto não é possível, mas de acordo com a palavra de Deus isto é possível sim. No entanto, o fato de Cristo revestir pessoas não pode ser usado como prova para negar sua personalidade, assim como o fato do Espírito Santo ter enchido pessoas não pode ser também mencionado para se tentar provar que o mesmo não é uma pessoa. Assim como seria um absurdo acreditar que Jesus não tem personalidade baseado em Gálatas 3:27, é também um grande absurdo acreditar que o Espírito Santo não pode ser uma pessoa baseado em Atos 2:4! No evangelho de Lucas 22:3, encontramos:

“Entrou, porém Satanás em Judas,...”

E aí vem a pergunta: Pode uma pessoa entrar em outra e enchê-la com si mesmo? Quem pensaria que Satanás não possui personalidade por ter enchido ou entrado em Judas?! E a pergunta de Pedro a Ananias?

“Ananias, porque encheu Satanás o teu coração,...?”

Como podemos notar, tentar fazer a Bíblia falar o que ela na verdade não diz nos leva a muitos absurdos, até mesmo em achar que Satanás não é uma pessoa.

Em Marcos 5:7-9, encontramos também uma narrativa bastante interessante. Ali encontramos a história de um homem endemoniado. Jesus disse então ao espírito imundo que este devia sair do homem. Se o espírito mau devia sair daquele homem é porque aquele ser maléfico estava dentro do homem, tinha-o enchido. E, diz o relato que, quando Cristo perguntou seu nome, respondeu o demônio: “Legião é o meu nome, porque somos muitos”. Todos aqueles espíritos imundos estavam dentro daquele homem, tinha-o enchido. A Bíblia diz claramente:

“... tinham entrado nele muitos demônios”. Luc. 8:32; Mar. 5: 12,13.

“...Assim, o fato de um ser espiritual encher pessoas não pode ser usado como argumento contra a personalidade do ser que os encheu. Isto nos levaria ao absurdo em acreditar também que toda hoste de anjos maus não passam de uma energia ou força!

Um fato que muitos não deveriam esquecer ou que deveriam conhecer e não ignorar é que de Deus está escrito:

“Aquele que a tudo enche em todas as coisas”. Ef. 1:23. (Versão Vida Nova)

Ninguém, contudo, negaria a personalidade de Deus por Ele encher todas as coisas.

2º Passagem - Esta se encontra no mesmo capítulo 2 de Atos dos Apóstolos versículo 17. Ali encontramos:

“E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne,...”.

Este texto leva muitos a interrogar erroneamente: “Como pode uma pessoa ser derramada?” A maior parte das pessoas que fazem esta pergunta não a fazem para entender ou para saber a verdade, ao contrário, a fazem para lançar dúvida e incredulidade sobre a personalidade do Espírito Santo. Mas uma análise rápida sobre este assunto lançará luz sobre o mesmo, e veremos que isto de forma alguma testifica contra o Espírito Santo ser uma pessoa. Por que? Porque Acabam esquecendo-se de que de Jesus está também escrito:

“Como água me derramei, e todos os Meus ossos se desconjuntaram;...”. Sl. 22:14.

Eu até hoje não encontrei alguém que, baseado nesta passagem - que diz que Jesus foi derramado- negasse a personalidade do Salvador. Mas se o argumento vale para o Espírito Santo deve valer par Jesus Também! Mas como isto seria absurdo, de que Jesus não poderia ser uma pessoa por estar dEle escrito que foi derramado, assim é um absurdo o Espírito Santo não ser uma pessoa só porque dEle está também escrito que foi derramado!...

Paulo também disse que ele próprio seria derramado:

“Porque eu já estou sendo oferecido por aspensão de sacrifício,...”. II Tim. 4:6.

No dicionário a palavra “aspensão” tem o sentido de ser “espalhado, borrifado, etc”. No grego a mesma palavra transliterada foi escrita assim: (spendw) = Spendo. Esta palavra pode ser traduzida corretamente por “derramado”. Tanto é que a versão N.M. assim traduziu:

“Pois, já estou sendo derramado como oferta de bebida,...”.

Seria Paulo, por ser derramado, apenas uma força ativa ou outra coisa semelhante? A resposta para esta pergunta é muito lógica. Chega ser absurda fazermos uma pergunta dessas baseado no fato de Paulo ser derramado. Semelhante absurdo é alguém afirmar que o Espírito Santo não é uma pessoa porque também está escrito que Ele foi derramado!

MAIS ALGUMAS OBJEÇÕES RESPONDIDAS

OBJEÇÃO

“Ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo”. Mat. 3:11.

EXPLICAÇÃO

Ser batizado como o Espírito Santo significa ser controlado por Ele, receber Seu poder, Seu dom, Sua virtude. Veja: Atos 1:8; Rom. 15:13,19; At. 2:38; 10:45; etc. Não podemos ver nesta passagem nenhuma dificuldade. Alguns querem dizer que pelo fato de alguém ser batizado com o Espírito Santo Este não pode ser uma pessoa. Mas quando lemos:

“E todos (os Israelitas) foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar”. I Cor. 10:2.

E quando perguntamos se Moisés foi uma pessoa mesmo que muitos foram batizados nele ou com ele, ficam perplexos. Mas se o argumento vale para um caso o mesmo peso deve ter em outro. Mas como sabemos que, mesmo que muitos foram batizados em Moisés isto não deve servir como argumento contra a personalidade de Moisés, assim ser batizado com o Espírito Santo não serve como argumento contra o ser Ele o Espírito Santo uma pessoa.

Já veio também na mente de alguns que o fato do Espírito Santo ser mencionado com o fogo testifica contra Sua personalidade, pois, se o fogo não é uma pessoa, isto quer dizer que o Espírito Santo também não é. Eis outro argumento absurdo, pois Moisés que foi uma pessoa é mencionado com a nuvem e o mar que também não é pessoa! Se o fato do Espírito Santo ser mencionado com algo que não tem personalidade constitui argumento contra Ser Ele uma pessoa, por que então quando Ele é mencionado com pessoas não usam isto como argumento a favor de Sua personalidade? Vejamos alguns exemplos:

“Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós,...”. At. 15:28.

“... em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Mat. 28:18; etc.

“... disse o Espírito Santo: Apartai-Me a Barnabé e a Saulo...”.

OBJEÇÃO

A Bíblia refere-se ao Espírito Santo como sendo um vento um sopro e não uma Pessoa.

EXPLICAÇÃO

No evangelho de João 20:22, encontramos:

“E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo”.

Esta passagem lida e entendida de forma totalmente errada é citada com frequência por aqueles que parecem nunca aprender “a comparar as coisas espirituais com as coisas espirituais”. I Cor.2:13.

A parte que os descrentes na Divindade do Espírito Santo mais frisam no texto é sobre o sopro. Concluem precipitadamente que se Jesus assoprou o Espírito Santo, este não pode ser uma Pessoa, mas apenas um sopro.

O texto original no grego está:

*“Kai toyto eipen enefusese kai legei aytois Labete **Pneuma Agion**”.*

“Pneuma Agion”. Pneuma: esta foi a palavra que foi traduzida por “Espírito”. Agion: ou seja: Santo. Em suma: Espírito Santo.

Pneuma também pode ser traduzida corretamente por vento. João 3:8; Heb. 1:7; etc. De forma nenhuma o acontecimento de João 20:22 testifica contra a personalidade do Espírito Santo ou o ser Ele uma Pessoa como Deus o Pai o é. Porque também lemos que: “Deus é Espírito”. Jo. 4:24.

No grego está:

“**Pneuma** o Theos”.

Pneuma: Sopro. Ou seja, “Deus é sopro”. Porque a palavra grega “pneuma” pode ser corretamente traduzida por vento, sopro, etc. Assim foi ela traduzida em II Tes. 2:8, onde lemos que Cristo matará o ímpio com o **assopro** de sua boca. (Ver Léxico Novo testamento grego pg. 169, ou outro à disposição).

Posso duvidar ou descreer da Personalidade de Deus por que a Bíblia diz que Ele é “sopro ou Espírito?” Não, de forma alguma, pois a Palavra de Deus é clara ao nos mostrar a Personalidade de Deus quando lemos que o Pai é:

Deus – Jo. 17:3, etc,

Eterno – Deut. 33:27; Sl 145:13; etc.

Criador – Gen. 1:1; Nee. 9:6; Heb. 11:13; etc.

Santo – I Sam. 6:20; Sl 99:9; etc.

Onisciente – Jó 34:21; Sl 147:5; Heb 4:13; etc.

Onipresente – Jer. 23:24; Prov. 15:3; etc.

Onipotente – Gên. 18:4; Mc. 14:36; etc.

Senhor – Gên. 2:7; Sl. 86:12; etc.

Etc.

E da mesma forma não devemos jamais duvidar da personalidade do Espírito Santo porque dEle lemos a mesma coisa que lemos a respeito de Deus, a saber que Ele, o Espírito Santo é:

Deus – At. 5:2,3; I Cor. 3:16-17; Luc.2:26-29; etc.

Eterno – Hebreus 9:14.

Criador – Jó 33:4; Gên. 1:2; etc.

Santo – II Cor. 13:13; Sl 51:11; Is. 63:10; etc.

Onisciente – I Cor. 2:10-11; Jo. 16:13; Is. 40:13-15; etc.

Onipresente – Sl. 139:7-12.

Onipotente – I Cor. 12:11.

Senhor – II Tes. 3:5.

Etc.

Mas vamos dar um passo mais adiante. Posso dizer que Deus o Pai é também um Espírito Santo? Alguns argumentam que a palavra “Pneuma” (Espírito) significa um vento, uma brisa, querendo com isso dizer que o Espírito Santo não pode ser uma Pessoa, mas vimos que Deus também é “Pneuma”, João 4:23... E Ele também é Santo... I Sam. 6:20; Sl 99:9; Ex. 15:11; Apoc. 15:4; etc.

Desta forma concluímos que Deus também é um Espírito Santo.

“Ora, o Senhor é Espírito”. (Espírito: Pneuma, vento, sopro). II Cor. 3:17.

Lemos também em Hebreus 1:14 que os anjos, que todos acreditam ter personalidade, são também espíritos ou Pneuma, ventos, sopros, brisas, etc.

*“E, quanto aos anjos, diz: **Faz dos seus anjos ventos** (Algumas versões dizem também:” Faz de seus anjos espíritos”), E de seus ministros labareda de fogo”. Heb. 1:7.*

Ainda não vi ninguém desacreditar, pelo menos por enquanto, da personalidade dos anjos, porque são Pneuma ou espírito ou vento! Ainda que está escrito que Deus faz deles ventos.

O fato de o Espírito Santo ser mencionado em formas de símbolos como, por exemplo, sendo fogo, pombo, sopro ou vento etc, também não testifica contra sua personalidade. Deus o Pai é também mencionado como sendo:

Luz – Sl. 2:1; I João 1:5.

A luz também não tem personalidade. O Pai é mencionado também como sendo um fogo:

*“Porque o nosso **Deus é um fogo consumidor**”. Heb. 12:29.*

O fogo também não tem personalidade, neste caso Deus também não teria. Alguns citam Atos 2 e dizem que o Espírito Santo não tem personalidade porque é citado como sendo um fogo, neste caso Deus também não teria personalidade. A Bíblia diz também que Deus é amor:

*“Aquele que não ama não conhece a Deus; porque **Deus é amor**”.*

Amor é sentimento, e não pessoa. A Bíblia fala que Cristo tem amor. Jo. 15:13. Neste caso poderíamos deduzir que Deus é apenas o sentimento de Cristo?

Deus é mencionado também como sendo uma Rocha. Salmo 18:2.

Estas expressões são símbolos de Deus apenas, não querem dizer que Deus é exatamente isso que está escrito, mas que estas coisas representam Deus. O mesmo se dá com o Espírito Santo quando lemos que Ele é fogo, vento ou sopro, etc.

Aliás, o fogo lembrando, representa a presença de Deus. - Ex. 3:1-5 - Por isso o Espírito Santo o usa para representar a Si mesmo, porque o Espírito Santo também é Deus. At. 5:2,3; I Cor. 3:16-17; Luc.2:26-29; etc.

O vento representa a independência do Espírito Santo. “O vento assopra **onde quer**” – Jo. 3:8- Assim o Espírito Santo tem querer próprio:

*“Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um **como quer**”. I Cor. 12:11.*

O vento é poderoso. I Reis 19:11; At. 2:2. O Espírito Santo também o é. Rom. 15:19; Sl. 139.

É misterioso. Jo. 3:8. “... não sabemos donde vem nem para onde vai”. Assim é o Espírito Santo. Is. 40:13-18. Jesus disse que o mundo em geral não conhece o Espírito Santo, não O entende. Jo. 14:17

O vento purifica e dá vida – Jó. 37:21. O Espírito Santo também. Rom. 8:11.

O vento é invisível, mas nota-se sua obra. Assim é o Espírito Santo. Jo. 3:8.

Jesus, portanto, usou o sopro ou o vento apenas pra simbolizar a obra do Espírito Santo e Sua individualidade.

A Bíblia diz também que Cristo mesmo sendo indiscutivelmente uma pessoa é:

Pão – Jo. 6:35.

Rosa – Cant. 2:1.

Porta – João 10:7.

Videira – Jo. 15:1.

Luz – Jo. 8:12.

Verdade – Jo. 14:6.

Caminho – Jo 14:6.

A bíblia diz que Cristo foi bebido pelos israelitas. I Cor. 10:4. Que Jesus é a palavra de Deus. Apoc. 19:13. Neste caso não seria uma pessoa. Mas essas expressões são usadas como símbolos de Cristo, para expressar verdades mais profundas e não que ele seja realmente uma “palavra” no sentido de ser o som que sai da boca de Deus.

Lemos também que o Espírito Santo veio como forma de pomba. Nisto também não há problema porque Jesus é mencionado também como sendo:

Leão – Ap. 5:5

Cordeiro – Apoc. 13:8. Jo. 1:29; etc.

Quando lemos que O Espírito Santo é mencionado como fogo, pombo, vento, isto deviria ser usado para colocá-lo em igualdade com as demais Pessoas da Divindade porque o Pai e O filho também são mencionados como sendo fogo, vento, (Deus é Pneuma Jo. 4:29) etc, como vimos acima.

Outro detalhe importantíssimo. Dizem alguns que o Espírito Santo é apenas o poder de Deus e não uma Pessoa. Neste caso Cristo também não é uma pessoa porque está escrito que Ele também é o Poder Deus!

“Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a **Cristo, poder de Deus**, e sabedoria de Deus”. I Cor. 1:24.

E ainda diz que Cristo é a sabedoria de Deus, neste caso não seria uma pessoa.

E desejo lembrar também que não devemos ter mente fixa em apenas um ponto, pois se o fizermos a Bíblia se contradirá. Deus diz que devemos comparar as coisas, ou seja, textos com outros textos. Is. 28: 10,13; I Cor. 2:13.

“Vedes aqui, isto achei, diz o pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a razão delas”. Ecl. 7:27

É bem certo que muitas coisas com respeito à Divindade permanecerá sem ser completamente entendido. Até que Cristo volte e nos mostre muitas outras coisas referentes à Divindade, divisaremos muitas vezes com certas questões que não encontraremos respostas exatas na palavra de Deus. Não podemos compreender tudo a respeito das três Pessoas da Divindade.

O Pai é mistério. Is.45:15; Sl.145:3.

“Precisamos não tentar erguer com mão presunçosa a cortina com a qual Ele protege Sua majestade. Exclama o apóstolo: “Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis, os Seus caminhos!” Rom. 11:33. É uma prova de Sua misericórdia o estar oculto o Seu poder, o esconder-Se Ele nas respeitáveis nuvens do mistério e da obscuridade; pois erguer a cortina que esconde a presença divina é morte.” Meditações Matinais de 1959, pág. 39.

“Jeová é o fundamento de toda sabedoria, de toda verdade, de todo conhecimento. ... Os homens não podem sequer demorar-se nas bordas dessa vasta expansão, e deixar a imaginação voar. Homens finitos não podem sondar as coisas profundas de Deus.” SDA Bible Commentary, vol. 6, pág. 1.079.

Cristo é mistério. Col.2:2.

“E esse admirável mistério, a encarnação de Cristo e a expiação que Ele fez, precisa ser declarado a todo filho e filha de Adão, quer seja judeu, quer seja gentio.” SDA Bible Commentary, vol. 6, pág. 1.082.

“A encarnação de Cristo é o mistério de todos os mistérios.” SDA Bible Commentary, vol. 6, pág. 1.082.

O Espírito Santo é mistério. Is. 40:13-18; Jo. 3:8.

“Não é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o “Espírito de verdade, que procede do Pai”. João 15:26. Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade “não falará de Si mesmo”. João 16:13. A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou.” Recebereis Poder. Meditação Matinal de 1999, pág.11.

As coisas encobertas são para o Senhor nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre, para cumprimos todas as palavras desta lei”. Deut. 29:29.

Mas, por outro lado, sabemos que tudo que nos diz respeito á nossa salvação Deus deixou revelado nas sagradas escrituras. As verdades que analisamos neste estudo são as que Deus achou por bem revelar-nos.

“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do Céu vos anuncie outro evangelho além do que vos tenho anunciado, seja anátema”. Gal. 1:8.

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com vós todos. **AMÉM**”. II Cor. 13:13.